



Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Desigualdades educacionais: transições do ensino médio para a educação superior

Barbara Gabriela Santos Oliveira – UFRGS



Orientadoras
Célia Elizabete Caregnato
Denise Balarine Cavalheiro Leite

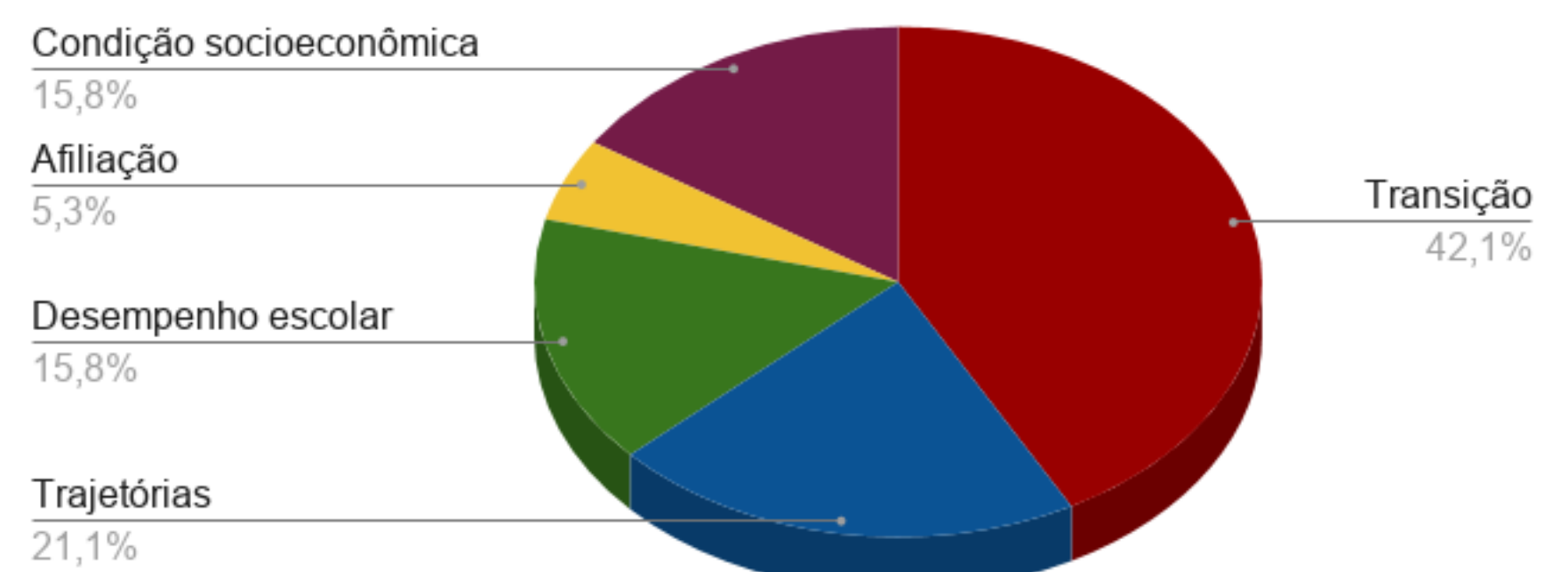
Este trabalho se insere no âmbito das Pesquisas “Desigualdade, diversidade e reconhecimento na Educação: novos públicos da escolarização média e superior” e “Avaliação e Redes de Colaboração II: Produção científica na área de Educação e o controle internacional da ciência” ao qual é vinculado. A pesquisa visa analisar os processos de transição educacional do nível médio de escolarização para a educação superior, considerando uma série de fatores de ordem estrutural, assim como a relação entre as famílias, os estudantes e escolas no processo de constituição das expectativas sociais de acesso ao ensino superior. Uma das atividades de iniciação científica desenvolvidas no interior do projeto correspondeu a identificação, coleta e sistematização dos estudos vinculados ao tema, exercício que possibilitou a construção de um estado do conhecimento da referida temática. Instrumento fundamental para a produção científica, o estado do conhecimento propicia um aprofundamento das diferentes perspectivas empregues nos estudos e pesquisas, permitindo ainda alcançar a complexidade do tema que se pretende estudar.

Metodologia

O levantamento da produção acadêmica dedicada a temática “estudantes egressos do ensino médio público na educação superior” foi realizado no primeiro semestre de 2019, utilizando como fonte de pesquisa a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), combinando os termos ensino superior, estudantes, educação superior, escola pública, universidade e egressos. Como critérios de seleção dos trabalhos, privilegiamos aqueles produzidos nas áreas de Ciências Humanas, subárea Educação entre 2014 a 2018 (cinco anos). Dando destaque aqueles que apresentavam no título e corpo do resumo ao menos três das palavras empregues na busca, com atenção especial aos termos ensino superior, estudantes e escola pública. O número de resultados ficou resumido a dezenove trabalhos distribuídos entre teses e dissertações. Após seleção e organização com dados referente ao título, autor, ano de publicação, área e instituição de origem, realizamos a leitura

sistemática dos estudos, analisando a temática, os dados levantados, instrumentos teóricos e metodológicos e os resultados, o que possibilitou agrupá-los a partir das categorias: transição, trajetórias, condição socioeconômica, desempenho escolar e afiliação.

Resultados



Transição

Indicam ausência de ações escolares que visem o prolongamento escolar dos seus alunos, que atrelado a um ensino de baixa qualidade, força os estudantes a empreenderem esforços individuais para possível transição para o nível superior. A escolha do curso superior é, na maioria das vezes, motivado pelo desejo de ascensão social. Ações universitárias nas escolas, como as de pesquisa e extensão, surgem como um elo que aproxima os dois mundos, inspirando os estudantes a verem a universidade enquanto um projeto de futuro possível.

Desempenho escolar

Os estudos apontam a influência das escolas públicas de melhor qualidade (como as federais e militares) no sucesso escolar dos egressos. A falta de recursos financeiros desponta como um elemento que afeta o desempenho escolar dos estudantes de camadas populares.

Condição socioeconômica

Os achados apontam o capital econômico como um fator determinante para as chances de sucesso escolar. A ausência desse capital aparece como o principal obstáculo dos egressos para permanecerem com êxito no nível superior, que na falta de ações efetivas de assistência estudantil são forçados a trabalharem enquanto estudam.

Afiliação

Os trabalhos analisam a relação entre afiliação e pesquisa, indicando nos resultados que as bolsas de iniciação científica e grupos de pesquisa são suportes e dispositivos institucionais importantes para o aprendizado e desenvolvimento dos processos de afiliação estudantil e permanência material e simbólica na universidade.

Trajetórias

Identificamos que os trabalhos que abordam a temática das trajetórias, privilegiam em suas análises os itinerários escolares e as ações empreendidas pelos estudantes e suas famílias para manter ou alcançar bons resultados nos percursos escolares.